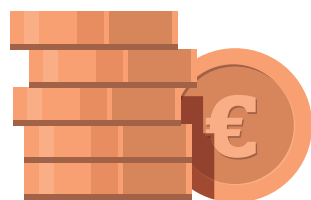




# Finanças sustentáveis, uma ferramenta para proteger o planeta

À WLS'Y'aTS'1dW'a`S^WaU'S'e` `S`ãSe'eg'fWfU'hV'eV'fãS'U`cg|e'Sd`  
 a'eV'VebS'aa`ae`\_VLS'VeU'a`\_VebWJS^W'fScg'VbScS'ae'f'g'ae'hV'Ve`  
 S'gVS`VaSS'hS'1Sd'W'a`\_Sd'VW'je'öV'eVW' h'Ve'f`\_W'f'az'Ä`\_b'V'S'f'ha'U'a`e[V'V'S'd`  
 g`\_`aVa'VW`S`U'S`\_W'fa'U'a`\_U'a`eU'ä`U'SS`\_T[W'f'S'1ea'U'S^W'W'ah'W`S`ãS'z`



**2,7**  
bilhões de euros

Valor dos produtos de investimento com base no tema de sustentabilidade em 2020

**30,5**  
bilhões de euros

Valor total de ativos ESG em todo o mundo, o equivalente a cerca de 44% do PIB mundial

## Neutralidade Carbónica em 2050

Requer investimentos adicionais na União Europeia de 175 a 290 mil milhões de euros por ano

**250**  
mil milhões de euros

Valor que a Comissão Europeia vai emitir em obrigações verdes até ao final de 2026. Representa 30% do total do pacote de apoio NextGenerationEU

**524,8**  
mil milhões de euros

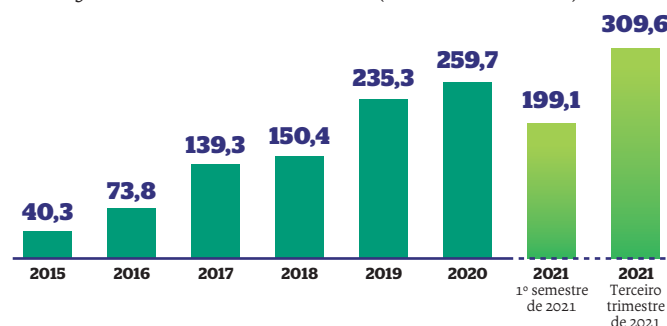
Valor de obrigações sustentáveis emitidas em 2020, mais 75% do que em 2019

**1**  
milhar de milhão de euros

Investimento total expectável de Portugal para se alcançar a neutralidade carbónica até 2050

## Emissão de títulos verdes

De 2015 até ao terceiro trimestre de 2021 (mil milhões de euros)



**874,7**  
mil milhões de euros

Valor do investimento previsto em títulos verdes até o final do quarto trimestre de 2022

**1**  
bilião de euros

Valor do mercado europeu de obrigações verdes

**20,1**  
mil milhões de euros

Valor que os bancos de desenvolvimento emitiram em títulos verdes em 2020

**66**  
mil milhões de euros

Valor no primeiro trimestre de 2021, que a Comissão Europeia emitiu em títulos sociais ao abrigo do instrumento EU SURE

## Momentos-chave dos títulos verdes

**2007**  
Primeira emissão de título verde pelo BEI no valor de 714,4 milhões de euros

**2014**  
Primeiro título climático certificado

**2015**  
Mercado de títulos verdes atinge 87,4 mil milhões de euros

**2016**  
Polónia lança a primeira emissão soberana verde

**2017**  
França entra no mercado e torna-se, mais tarde, o maior emissor de títulos verdes soberano até hoje. O mercado de títulos verdes atinge os 218,6 mil milhões de euros

**2018**  
Indonésia, Bélgica, Lituânia e Irlanda entram no mercado. O mercado de títulos verdes atinge os 452,1 mil milhões de euros

**2019**  
O mercado atinge 684 mil milhões de euros. A Holanda torna-se no maior emissor soberano certificado. O Chile torna-se o 1º emissor de títulos verdes soberanos da América Latina

**2020**  
Mercado de títulos verdes atinge 1 milhar de milhão de euros em dezembro



**58%**

Dos cidadãos da UE acreditam que o seu país não conseguirá reduzir drasticamente as suas emissões de carbono, como prometido no Acordo de Paris

**75%**

Dos cidadãos da UE acreditam que estão mais preocupados com a emergência climática do que os seus governos

**51%**

Dos cidadãos da União Europeia dizem que a inatividade do governo é o motivo pelo qual a crise climática é tão difícil de resolver

**70%**

Dos cidadãos da União Europeia são a favor de medidas governamentais rígidas que imponham mudanças no comportamento das pessoas para combater as alterações climáticas

**46%**

De aumento, entre 2000 e 2016, nas ocorrências de catástrofes climáticas verificadas anualmente a nível mundial

**86%**

De aumento do valor de perdas económicas resultantes de fenómenos meteorológicos extremos a nível mundial, entre 2007 e 2016, atingindo os 117 mil milhões de euros

# WfaehVdWV bScS eS^hSda b^S` VFS

3 W [eaa Wfdg^ae'egfWfUhfW h[ VaSSg\_ WfSdWVUS↑ XgWUjSd` Sfa\_ SVS VWWUeOVVWahVd aeW bdeVSeW' efg[ãdV



urgência de travar as alterações climáticas obrigou a que, cada vez mais, se adotem práticas de sustentabilidade que contemplem os passos para atingir a meta

de emissões neutras em carbono até 2050. Hoje, as empresas quando investem não devem olhar apenas para o lucro, mas têm de avaliar também uma avaliação do impacto que a sua cadeia de produção tem na componente ambiental. É inevitável ter em conta o cumprimento dos critérios *Environmental, Social and Governance* (ESG) que agregam as preocupações ambientais, sociais e de governança das sociedades do mundo empresarial e dos investimentos. O conceito de finanças sustentáveis compreende qualquer serviço ou produto financeiro que integre critérios de sustentabilidade nas suas características. Esta integração diz respeito à inclusão dos fatores ESG nos modelos de negócio ou decisões do setor privado, público ou terciário (como as ONG).

A defesa do conceito de finanças sustentáveis está a marcar a estratégia de empresas e instituições internacionais. A União Europeia (UE) já anunciou um pacote de medidas destinadas a melhorar o fluxo de fundos para atividades sustentáveis no espaço comunitário. Na realidade, trata-se de um guia para classificar os investimentos que são considerados “verdes” e os que não o são em setores que vão desde a indústria aos transportes.

Num dos principais pontos deste pacote está o ato delegado relativo à taxonomia da UE no domínio climático, que irá apoiar o investimento sustentável, indicando quais as atividades económicas que mais contribuem para a realização dos objetivos ambientais.

Por seu turno, o Banco Europeu de Investimento (BEI) tem como objetivo aumentar o financiamento dedicado à ação climática e à sustentabilidade ambiental para mais de 50% do financiamento total

a partir de 2025. O *partner* e *Head of Governance, Risk and Compliance/Conducting Officer* da gestora de fundos Sixty Degrees, António Mello Vieira, salienta que “o investimento com base em critérios ESG não é uma moda e veio para ficar. Há décadas que as empresas têm vindo a adaptar o seu modelo de negócio, com práticas e investimentos mais responsáveis e devidamente monitorizados por critérios objetivos, de modo a não perder a sua base de acionistas”. O *partner* da Sixty Degrees identifica os aspetos positivos desta aposta: “Salientamos a mobilização da sociedade civil e dos governos, no sentido de criar legislação específica sobre este assunto ao longo do tempo, incluindo a adesão a acordos internacionais, como o Protocolo de Quioto e o Acordo de Paris, entre outros.” E conclui que, “esta colaboração tem tido como objetivo proceder à integração dos fatores, dos riscos e das preferências de sustentabilidade quer nos requisitos em matéria de organização quer nas condições de exercício da atividade das empresas de investimento, bem como junto da comunidade investidora”. António Vieira lembra que, nos últimos dois anos, devido à pandemia e à pressão de mudança do paradigma energético, “o investimento ESG tem ganho quota e mediaticidade devido ao interesse nesta área, especialmente da energia “verde” que, na prática, já vem há muito tempo a ser uma preocupação das maiores empresas do mundo”. Outro investimento associado ao ESG são as chamadas *green bonds*, ou obrigações “verdes”. A mesma fonte explica que são obrigações exatamente com as mesmas características que as restantes emissões do mercado, mas com a particularidade de o dinheiro levantado estar “marcado” para ser utilizado apenas em projetos com impacto ambiental positivo ou benefícios climáticos associados. É ponto assente que a procura dos investidores por *green bonds* aumentará consoante a maior disponibilização de produtos de qualidade no mercado. ■

**A verdade é que a defesa do conceito de finanças sustentáveis está a marcar a estratégia de empresas e instituições internacionais.**

**Margarida Sarmento,**  
Responsável de Investimentos Sustentáveis do Grupo Ageas Portugal ●



## A abordagem sustentável

**Porque decide uma empresa responsável como o Grupo Ageas Portugal adequar o seu processo de investimento a regras e princípios de sustentabilidade?**

7\_ bcl Vh'gySda↑ hVfL Wfa' fW' g\_ S↑ Xgā' US'dWMS' fW Se' fdaeVL Wei Vē'Va' 7E9,` a S\_ T[WZ fW' SVL\_ Weaa'eaUS'W S'VWYaZ hVd' a'eaUWUqaz7\_ e'Wg' Va' 'gySd' S'eaUWVSWUjH'fW' h[ Va S'adS' Z lSdēVWV\_ '3eeaUSai Vē'Ug'a bcbēeZ fa'ā S'bdēeVgāaa WāTW]hae'VW egefWfIST[↑VSWZā a'USeā VS'@VZ Ž.Vā' : egd' UW3'fS' UWWV'gVā' 9qba'3YVSe'ā\_ W' Tdafiag'aeBd' Z Ubae'bSd'a; hVfL Wfa DVeBa' Ž eChWBD.fVSe'@Sai Vē'G' MSeZBad agfa' SVaVWV' fVUjha' gySdSeeZ fVZVS'g\_ S\_ SfaddW'gS\_ WfSaāa' Vē'Ve' SfādSel'Uā\_ S'G7S'SeegZ \_ ldg\_ bSbWVWVWV' aS7iX SZ \_ WfVbad'gW5'WfVf'8ad WVWāZ dVW' hVfVadVē'eaā ↑ fVhW[VfVē Vj[VWfVē' Vē'Vē'fW Se'VbdVUgbSZ āi VēZeeL' fā BāUveā VV' hVfZ \_ Wfa EgefWfUhfWVa 9qba'3YVSe' BadgYS'Sb'fUSZ'W S'YVfāa VWEVZ Ygde V8g' Vae VVBWei Vē'VdMVZ ŽVbadfāe Bd' Ubae'TUeUae'

**I. Exclusão** €@aa'baVW' e'VidV'S'Z lSVae[ hVfL Wfae'W' W' bdeVSe' /ag SflhaefUg'S SfgSāaa hā'VdVZ YdSe Tūe[USe VVSe'ē/Sd\_ S\_ WfaVfSZ TSUā' bSd'ae' XēUS]e' āāZhaabVZ d' fVd'WfdWgfdēZ

**II. Integração de ESG** €5SVS Sfl'ha' ā ShS'fS'Va' Se fdaeVL Wei Vē'Uā' \_ ārdUSe Vē'VdV' Sel ZShWVa' g\_ ↑ fW' aeL' a bSd'cgWēV baeS'Uā' UdV] Sda ↑ hVēZ fL WfaZ

**III. Envolvimento** €6WVW ZShVd[ fVhWāāa' Se VV' Ž bdeVSe'W' 'cgWēV' hVfVW SfdShāe'Va VVWUjha VV hafa' Se' dēV]hSe'3eZ eV' T[VSe'W' XgWUjS' VaZ Že'WV' aVa S'fad SdSe' egSe bclUSe S↑ ZSVSe' Uā\_ ae'bd' Ubae'VW7E9Z